



S.E.R. – Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

A PAIXÃO

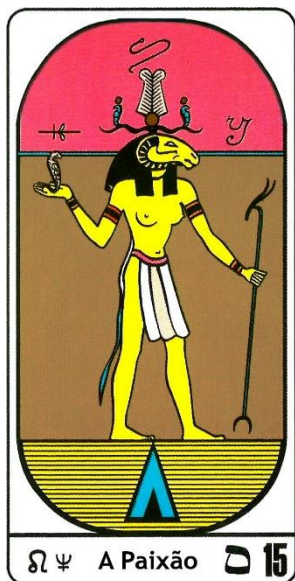


Figura 01

Carta 15 – Tarô Egípcio¹

Durante esta prática utilizaremos o Cetro do Poder como instrumentos para produzir a eliminação dos elementos densos. Na fase II deste exercício utilizaremos uma “isca”, ou seja, utilizaremos virtudes para atrair os elementos densos. Quando pronunciarmos os decretos correspondentes para cada virtude observaremos uma força de resistência exatamente na energia oposta: para Castidade vem a fornicção (parte da luxúria), para Amor vem a ira, para a Humildade vem o orgulho, para Alegria pelo Bem Alheio vem inveja, para Altruísmo vem cobiça, para Diligência vem a preguiça, para Temperança vem a gula. Esta força contrária representa o elemento denso se opondo a nova programação do subconsciente. Quando estes elementos densos se apresentarem os marcaremos com o triângulo da mesma forma como fizemos na Sessão Instrutiva “O Mago”. Depois que o elemento denso é marcado com o triângulo ele não pode escapar nem se esconder de nós, basta um comando interno que o localizamos imediatamente. Isto acontece na fase V do exercício com o decreto “Eu Sou a Chama Trina”. Ao localizar o elemento denso marcado pelo triângulo o atingiremos diretamente com o Cetro do Poder produzindo a eliminação instantânea.

Estes elementos densos impedem que realizemos a Grande Obra do Pai. A carta 15 representa a luta interna contra nossa própria criação. Certamente, este personagem misterioso conhecido como o Diabo, Tifon Bafometo ou Lúcifer é nosso treinador particular. Corresponde a somatória dos nos defeitos, ou seja, é justamente a sombra do nosso Ser, seu reflexo negativo na materialidade. Ele foi criado para funcionar como força opositora, exercendo uma resistência ao nosso avanço. Para cada renúncia que fazemos das sombras que carregamos, surge a luz dentro de nós. Tifão³, na mitologia grega, é um monstro gigantesco e terrível, filho de Gaia e Tártaro. Ele é conhecido por sua força colossal, aparência monstruosa e por ser o pai de diversos outros monstros. Tifão desafiou Zeus pelo domínio do Olimpo, mas foi derrotado e aprisionado sob o Monte Etna ou no Tártaro (depende da versão da história). Para vencê-lo Zeus utilizou o raio, que é símbolo do Poder Kundalini dentro de nós. Fica evidente que só é possível vencer Tifon por meio da Alquimia Sexual entre esposo e esposa legitimamente casados. A transmutação Alquímica Sexual é a Chave Mestra para nosso Pai Divino (Zeus, Osiris, Odin) reconquistar o Raio Branco. Para os egípcios Tifão é alegorizado como Seth, o Senhor do Caos e irmão de Osiris o Senhor da Ordem. Enquanto não organizamos e transmutamos nossa energia sexual ela serve ao caos, este é o efeito da fornicção. No momento que decidimos organizar e transmutar nossa energia sexual, esta serve a ordem e assim nosso Pai Divino pode reinar vitorioso novamente. Por meio desta força elétrica da Mãe Divina o Tifon-Seth é morto e Zeus-Osiris ressurgue triunfante. Este fogo serpentino que corre por nossa coluna feito um raio, que aqui chamamos de Kundalini, tem o poder de eliminar de dentro de nós definitivamente o Tifon e seus terríveis filhos com Equidna, ou seja, os filhos da fornicção.

Feita a eliminação do elemento denso o elemental é liberto instantaneamente. Assim, basta que nosso Cristo Íntimo faça uma checagem nos elementais que foram libertos e já conceda roupas novas para eles e os acolha. Ao final do exercício para eventuais elementais que não são nossos daremos o seguinte comando: **Para todos elementais que não sejam do meu universo particular que retornem ao seu Íntimo de Origem.**

Nas águas da vida está a representação de Geburah (a Lei). No meio, Tiphon Bafometo aparece sustendo na sua mão esquerda o Bastão de poder e na sua mão direita uma Serpente que se eleva. A sua mão direita é masculina e a esquerda é feminina; os seus seios indicam a sua condição de andrógino. Com o avental cobre-se a “Sabedoria” e do próprio avental aparece a cauda. A sua cara é disforme devido aos erros ou pecados. Bafometo foi representado como o “Latão” que atualmente a humanidade enegreceu devido à degeneração. Devemos branquear o latão, o Diabo, o qual é o treinador psicológico e o guardião das portas do Santuário para que unicamente entrem os escolhidos, os que puderam superar todas as provas impostas pelo Diabo. O arcano 15 do Tarô representa o Bode de Mendez, Lúcifer, Tiphon Bafometo, o Diabo. O alquimista deve roubar o fogo do Diabo. Quando trabalhamos com o arcano A.Z.F. roubamos o fogo do Diabo, assim convertemo-nos em deuses, assim resplandece a estrela-de-cinco-pontas. Os cornos terminam em seis pontas. O arcano 6 é o sexo, indicando que no sexo está a libertação pela castidade ou a escravidão do homem pela paixão. Existe uma diferença em relação ao arcano nº. 1 a mão direita está em cima e esquerda aponta para baixo. O mistério do Bafometo é a alquimia sexual com base na compreensão e na transmutação das energias criadoras. O Bafometo dos Templários deve ler-se de modo inverso: “Tem-o-h-p-ab”, símbolo das palavras latinas: *Templi omnium hominum pacis abbas*. Isto significa: “o Pai do templo, Paz universal dos homens”. O arcano 15 aparece depois do arcano 13 o qual é a morte do Eu, do ego, do mim próprio; e do arcano 14 que é a Temperança, castidade que surge depois da morte do ego. O arcano 15 é, pois, o andrógino divino que volta a resplandecer, é o latão branqueado. Sabemos que para além do corpo, dos afetos e da mente está o Logos interior, divinal. Indiscutivelmente isso que é o Inefável, isso que é o Real, projeta o seu próprio reflexo, a sua sombra particular dentro de nós próprios aqui e agora. Obviamente tal sombra, tal reflexo lógico, é o treinador psicológico, “Lúcifer”, o tentador. Cada um de nós tem o seu Lúcifer particular. No Egito dos Faraós, o Sol do Meio-Dia, o Sagrado Sol Absoluto, sempre esteve simbolizado por Osiris, enquanto que a sua sombra, o seu reflexo, o seu Lúcifer encontra-se alegorizado por Tiphon. Nos sagrados templos do velho Egito dos Faraós, quando o neófito estava prestes a sofrer as provas da iniciação, um Mestre aproximava-se dele e murmurava-lhe ao ouvido esta frase misteriosa: “lembra-te que Osiris é um deus negro”.

Samael Aun Weor²



Figura 02
Humano,
Sete
Chakras e o
Infinito⁴

¹ Fonte: [Tarô: Arcano 15 - A Paixão - Gnosis Brasil](#)

² Fonte: Tarot e Kabala, Samael Aun Weor, página 71, EDISAW, 2018.

³ Fonte: [Tifão – Wikipédia, a enciclopédia livre](#)

⁴ Fonte: Elementos obtidos na internet e arte nossa.



S.E.R. – Sistema Energético de Resgate

Gilberto Franzoni

I) Prática de Alinhamento dos Corpos Internos (1X)

EU SOU O QUE EU SOU
EU SOU O CORPO FÍSICO
EU SOU O CORPO VITAL (ou Etérico)
EU SOU O CORPO ASTRAL (ou dos Desejos)
EU SOU O CORPO MENTAL
EU SOU O CORPO CAUSAL (da Vontade)
EU SOU O CORPO ESPIRITUAL (da Consciência)
EU SOU O CORPO DO ÍNTIMO
EU SOU O QUE EU SOU



Figura 03
Caduceu de Mercúrio⁵



Figura 04
Chama Trina nascida da Chama Branca⁶

II) Conexão Vibracional e Marcação dos Elementos Densos (utilizar o triângulo Δ)

EU SOU O QUE EU SOU	EU SOU HUMILDADE	EU SOU DILIGÊNCIA
EU SOU CASTIDADE	EU SOU ALEGRIA PELO BEM ALHEIO	EU SOU TEMPERANÇA
EU SOU AMOR	EU SOU ALTRUIÍSMO	EU SOU O QUE EU SOU

Obs. Quando pronunciamos os decretos acima para cada virtude observamos uma força de resistência exatamente na energia oposta: para Castidade vem a fornicação (parte da luxúria), para Amor vem a ira, para a Humildade vem o orgulho, para Alegria pelo Bem Alheio vem inveja, para Altruísmo vem cobiça, para Diligência vem a preguiça, para Temperança vem a gula. Esta força contrária representa o elemento denso se opondo a nova programação do subconsciente. Ao observarmos o elemento denso se aproximando visualizamos em nossa mão um triângulo e projetamos rapidamente sobre ele. O triângulo é a forma geométrica da Lei da Renúncia, portanto um recurso da Geometria Sagrada. O triângulo é projetado em pé: “Δ” na direção do elemento denso assim que ele aparece.

III) Pedido (1x)

MÃE DIVINA (3X) EM PERFEITA SINTONIA COM O ÍNTIMO QUE EU SOU, PERMITA-ME ATIVAR O PODER ÁTOMO NOUS POR MEIO DA CHAMA TRINA EM MEU CORAÇÃO. PEÇO E SUPlico DE TODO MEU CORAÇÃO, DE TODA MINHA ALMA E DE TODO O SER QUE EU SOU QUE EXPANDA A CHAMA TRINA NO CENTRO DO MEU CORAÇÃO PARA TODOS OS MEUS CORPOS, FORMANDO EM MIM O INFINITO E ATIVANDO TODOS OS MEUS CHAKRAS. DEVI KUNDALINI EM PERFEITA SINTONIA COM O ÍNTIMO QUE EU SOU, PERMITA-ME ENTREGAR OS ELEMENTOS DENSOS QUE PRECISAM SER ELIMINADOS AQUI E AGORA.

IV) Construindo o Símbolo do Infinito (meditação guiada pelo instrutor)

Por meio da imaginação criadora visualize uma intensa luz partindo do seu coração que é a sede do Átomo Nous. Visualize uma luz formando o “Santo Oito”, ou seja, o símbolo do Infinito unindo Coração, Sexo e Mente (figura 02). Imagine a luz na forma de feixe branco luminoso que corre do coração para o sexo e volta ao coração o atravessa e sobe à cabeça e retorna ao coração completando o ciclo e, em seguida outro ciclo, e assim mantenha o Infinito ativado pelo Poder Átomo Nous. Visualize o Kundalini sendo ativado de baixo para cima como um fogo que corre pela coluna desde a base do osso cóccix até o centro da cabeça. Coloque a língua no céu da boca e faça a energia correr até o coração formando o Cajado o Mestre. Em seguida visualize os Sete Chakras sendo ativados pelo Poder Kundalini e brilhando intensamente (figura 02). Na sequência, ao fazer o decreto “EU SOU A CHAMA TRINA”, visualize intensos pulsos luminosos partindo do coração e correndo por todo o seu sistema (órgão internos, chakras, corpos, etc.) localizando e eliminando o elemento denso que foi marcado pelo triângulo na fase II deste exercício. Estique a mão direita e receba o Cetro do Poder⁷ (figura 05) entregue pela Mãe Divina. Para cada decreto “EU SOU A CHAMA TRINA”, a seguir, utilize o Cetro do Poder batendo-o no chão e visualizando raios saindo dos olhos do Animal de Poder, que fica na parte superior do cetro. Estes raios atingem o elemento denso e este é ferido de morte. Desta forma o elemento denso é eliminado instantaneamente e o elemental liberto.

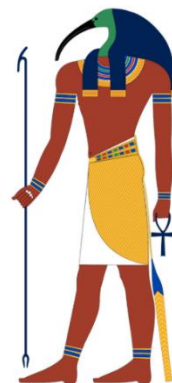


Figura 05
Thoth

V) Decreto Chama Trina (eliminação dos elementos densos)

EU SOU O QUE EU SOU
EU SOU O ÁTOMO NOUS (3X)
EU SOU A CHAMA TRINA (7x)
EU SOU O QUE EU SOU

VI) Conclusão (3x)

EU SOU O QUE EU SOU
EU SOU O ÍNTIMO
EU SOU O QUE EU SOU

⁵ Fonte: Livre divulgação na internet.

⁶ Fonte: Elementos obtidos na internet e arte nossa.

⁷ Fonte: Thoth (Hermes ou Mercúrio) o iniciador da Escola Egípcia em: [Tote – Wikipédia, a enciclopédia livre](https://pt.wikipedia.org/wiki/Thoth)